



SEMANAS 7 e 8 SALA DE AULA



Disciplina: Ciências

7ª série do Ensino Fundamental - EJA

SEXUALIDADE

Doenças sexualmente transmissíveis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são infecções transmitidas, principalmente, por contato sexual desprotegido com pessoa infectada. A terminologia “doenças sexualmente transmissíveis” não é mais utilizada hoje, pois muitas pessoas apresentam infecções que não causam sinais e sintomas visíveis no organismo, portanto, que não podem ser chamadas de doenças.

Existe uma grande variedade de IST, por isso, é difícil estabelecer sintomas precisos para identificar o problema. Entretanto, de uma maneira geral, considera-se que as IST apresentam, como principais manifestações clínicas, corrimentos no pênis, vagina ou ânus, feridas e verrugas genitais. Muitas vezes silenciosas, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) podem ficar meses e até anos sem apresentarem sinais e sintomas. Se não forem diagnosticadas e tratadas, podem levar a graves complicações para a saúde das pessoas, como infertilidade, câncer, ou até mesmo a morte. As camisinhas masculina e feminina ainda são o meio mais simples e prático de se proteger do HIV, gonorreia e da sífilis, por exemplo. Até porque, basta uma relação desprotegida para que a pessoa seja infectada.

Algumas dessas doenças silenciosas podem apresentar sintomas apenas em um estágio mais avançado da infecção, o que dificulta o tratamento e traz maior sofrimento para a pessoa acometida pela doença. Um exemplo de infecção silenciosa é a clamídia. Cerca de 90% das mulheres e 74% dos homens que têm a doença não sentem nada, nenhum sintoma, logo, não sabem que estão infectados. Sem saberem, a chance de transmissão do vírus para os parceiros com sexo sem proteção é muito maior. É dessa forma que o risco de transmissão dessas doenças aumenta significativamente

Conheça algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), que mostram como vale a pena optar por uma relação sexual protegida:

Aids (Síndrome da Imunodeficiência Humana) – doença causada pelo vírus HIV, que acomete o sistema imunológico humano, comprometendo-o e deixando o organismo suscetível a outras doenças. É transmitida pelo sexo (vaginal, oral ou anal) sem caminha, pelo compartilhamento de objetos perfurocortantes contaminados ou da mãe para o bebê na gravidez, parto ou amamentação.

Condiloma acuminado (HPV) – também conhecido como verruga genital, crista de galo ou figueira, é uma virose transmitida pelo Papilomavírus humano (HPV), do qual existem mais de 100 tipos. É uma infecção comum, podendo ser simples ou causar câncer. O HPV causa verrugas de tamanhos variáveis na cabeça (glande) do pênis e no ânus da mulher. Na mulher, os sintomas mais comuns surgem na vagina, vulva, região do ânus e colo do útero. É transmitido por relação sexual desprotegida, na maior parte das vezes, ou

da mãe para o filho durante o parto. Além da camisinha, outro método preventivo importante é a realização periódica do exame ginecológico Papanicolau, que é capaz de detectar alterações precoces no colo do útero.

Gonorreia – é causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae* e pode infectar o pênis, o colo do útero, o reto, a garganta e os olhos. Se a doença não for tratada, alguns dos danos que ela pode causar é infertilidade, dor durante o ato sexual e provocar o desenvolvimento do feto nas trompas de falópio, ao invés do útero. É um caso de doença que pode ser assintomática. A prevenção é feita através do uso de preservativos durante a relação sexual.

Herpes – é uma doença causada por um vírus que propicia a formação de bolhas, principalmente, na parte externa da vagina e no pênis. Essas bolhas costumam estourar e formar feridas doloridas. Este é um exemplo de DST que a pessoa que foi contaminada pode permanecer com a doença por muito tempo sem saber que é portadora, pois ela só se manifesta em determinadas ocasiões, tais como muito estresse. A doença tem tratamento, mas não tem cura. Sua transmissão só ocorrerá em sua forma ativa, quando a doença tiver se manifestado. Além do contágio sexual, pode ser transmitida da mãe para o filho durante o parto.

Sífilis – é causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A manifestação da doença pode ocorrer em três estágios, sendo o primeiro caracterizado com feridas nos órgãos sexuais e caroços nas virilhas. Se não for tratada, pode contribuir para o surgimento de manchas no corpo, queda de cabelos, paralisias e até cegueira. Pode ser transmitida através do sexo sem proteção com alguém infectado, por transfusão sanguínea ou da mãe para o bebê durante a gravidez ou durante o parto.

Não podemos nos esquecer também da importância do diagnóstico e do tratamento da pessoa com IST. Sem o diagnóstico correto, muitas pessoas acabam contribuindo para a disseminação da doença. Desse modo, ao sentir qualquer sintoma que sugira uma IST, é fundamental procurar o médico e comunicar o parceiro.

Fontes de pesquisa:

<https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/doencas-sexualmente-transmissiveis-dsts.htm>

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45970-doencas-sexualmente-transmissiveis-silenciosas-mas-ate-fatais>

Após leitura do texto, responda as questões.

1) A sífilis é uma doença caracterizada por:

- a) Inflamação no canal da uretra.
- b) Feridas nos órgãos sexuais.
- c) Baixa na imunidade do portador.
- d) Lesões dolorosas por todo o corpo.

2) A respeito das doenças sexualmente transmissíveis, marque a questão correta:

- a) Todas as doenças sexualmente transmissíveis são caracterizadas pelo aparecimento de lesões.
- b) A camisinha só é eficiente como método para proteger contra a gravidez.
- c) Uma mulher grávida pode transmitir uma doença sexualmente transmissível ao seu filho.
- d) A AIDS, a sífilis e a gonorreia podem ser transmitidas através de um abraço.